

NINA SIMONE: EMBRANQUECIMENTO E REPRESENTAÇÃO DA MULHER NEGRA NA TELA *

Hayane Luiz Telles Leotte (bolsista CNPq/AF-UFRGS)
Orientadora: Prof. Dra. Nísia Martins do Rosário.

OBJETIVO

O trabalho tem o objetivo de analisar e refletir sobre o processo de representação da cantora Nina Simone através do filme *Nina* (2016).

OBJETO EMPÍRICO

Frames do filme *Nina* (2016) e do documentário *What's Happened, Miss Simone?* (2015) este último serviu enquanto documento de contraponto para esta análise.

BASE METODOLÓGICA

A discussão teórica será fundamentada a partir da categoria de análise interseccional e do conceito de embranquecimento. O processo de análise da imagem será referenciado também pela semiótica da cultura que nos permite compreender a produção de sentido e a construção da representação no filme.

RESULTADOS PARCIAIS

Os resultados parciais da pesquisa são voltados para a compreensão de que há uma contradição entre o corpo representado e o corpo documentado de Nina Simone, isso denota o embranquecimento da representação da artista no cinema, ou seja, imagem passa a ser "suavizada", clareada ou melhor definindo, higienizada, afim de colocar o corpo da mulher negra o mais próximo possível do ideal branco.



REFERÊNCIAS

- LÓTMAN, Iúri. **Cultura y explosión: lo previsible y lo imprevisible** en los procesos de cambio social. Barcelona: Gedisa, 1999.
- Crenshaw, Kimberlé W. **Mapping the margins: Intersectility, Identity Politics, and Violence against Woman of Color**. Stanford Law Review, 43, pp. 1.241-1.299.
- Davis, Angela. **Mulheres, Classe e raça**. 1.ed. – São Paulo: Boitempo, 2016.

*Este trabalho é parte da pesquisa *Corpos em dissecação: a decodificação dos sentidos nas corporalidades*.
www.corporalidades.com.br